

LINGUAGENS – LITERATURA

SEMINÁRIO SOBRE AS POESIAS PALACIANAS

PROF.º PAULO

EQUIPE: Felipe Ribeiro, João Pedro, Vitor
Tomazini, Lucas Machado, Heitor Venturini e
Samuel Belo

Ocorreram em que período literário?

A poesia palaciana foi desenvolvida a partir do século XV dentro do movimento literário denominado Humanismo, que representou a transição da Idade Média para a Idade Moderna, por volta de 1434 a 1520.

Onde surgiram?

As poesias palacianas era produzida nos palácios na região de Portugal e eram destinadas aos nobres. Ou seja, tinham o intuito de entreter os membros da Corte.

Quem as produzia?

As poesias palacianas eram produzidas por poetas que geralmente pertenciam à nobreza ou tinham uma estreita relação com membros da corte.

Eram populares?

Mesmo sendo apreciadas e admiradas pelos membros da corte, as poesias palacianas não eram populares entre as classes mais baixas da sociedade, já que grande parte da população, naquela época, não tinha acesso à educação formal e ao ambiente das cortes reais, o que tornava essas poesias inacessíveis para esse grupo de pessoas.

Eram feitas em que língua?

As poesias palacianas eram predominantemente escritas na língua portuguesa.

A relação entre as poesias palacianas, a alfabetização dos nobres e o renascimento.

Influenciados pela cultura renascentista, os nobres passaram a valorizar a educação e a apreciar a literatura, incluindo a poesia. Fazendo eles escreverem e apreciarem poemas sobre o amor cortês, a natureza e a política.

Relação com as Cantigas

As poesias palacianas e as cantigas são relacionadas por sua origem comum na Idade Média e pelo contexto cultural em que foram produzidas. Ambas são formas de expressão poética e lírica que floresceram principalmente na Península Ibérica durante os séculos XII e XIV.

Métricas usadas

- Verso octossilábico: Consistia em versos de oito sílabas métricas, organizados em estrofes com formas variadas, como a redondilha menor.
- Verso decassílabo: Consistia em versos de dez sílabas métricas, frequentemente utilizados nas composições mais elaboradas

Exemplo:

"Amor é fogo que arde sem se ver;

É ferida que dói, e não se sente;

É um contentamento
descontente;

É dor que desatina sem doer."

Métricas usadas

- Verso alexandrino:
Consistia em versos de doze sílabas métricas, utilizados em composições mais extensas, como as narrativas e as poesias épicas.

"Eu vi as armas cunhadas
de Juízo,
Em cima da Balança bem
pesadas,
As palmas da Vitória, que no
fogo
Cantaram as acções mais
celebradas."

Como se estruturavam?

As poesias palacianas adotavam um estilo mais metódico e engessada, figuras de linguagem, além de ser comumente adotada sete sílabas métricas e cinco sílabas na escrita do texto. Elas também apresentavam uma estrofe introdutória (mote). A partir deste, desenvolve-se o sentido do texto(glosa).

Quais eram os seus tipos?

- Poesias com temas satíricos (envolvendo assuntos como corrupção do clero)
- Poemas épicos (poetas eram nobres que discursavam sobre os momentos de guerra; a defesa da nação com a força, se necessário)
- Poesias dramáticas (reflexões do escritor)
- Poema de amor (sentimentos do eu lírico)

Quais eram os seus tipos?

Exemplo:

" Senhora, partem tão tristes
meus olhos por vós, meu bem,
que nunca tão tristes vistes
outros nenhuns por ninguém.
tão tristes, tão saudosos,
tão doentes da partida,
tão cansados, tão chorosos,

da morte mais desejosos
cem mil vezes que da vida.
partem tão tristes os tristes,
tão fora de esperar bem,
que nunca tão tristes vistes
outros nenhuns por ninguém.
"

(João Roiz de Catelo-Branco)

A importância do Cancioneiro Geral

O Cancioneiro Geral teve um grande papel ao consolidar e difundir as poesias palacianas, reunir diversas composições e servir como referência para os poetas da época. Sua importância está na valorização da língua portuguesa como meio literário e na promoção da troca de ideias e influências entre os escritores daquele período.